

GAZETA DE ITAJAHY

Orgam noticioso

ANNO 1

ITAJAHY—Domingo, 31 de Março de 1912.—E. DE S. CATARINA

Nº 6

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia de verã ser dirigida a Manoel F. de Miranda.

Acceita-se artigos de colla, boração desde que sejam firmados pelos seus responsaveis.

A redacção não assumirá nenhuma responsabilidade pelos ineditoriaes.

Governo inepto

Ainda não fazem dois annos que o cel. Vidal Ramos, empunhou o leme do Estado, e o povo ja se acha cansado de tantas arbitrariedades e loucuras, praticadas por s. ex, nunca vistas nas administrações passadas.

Lançando os olhos para a sua gestão decorrida monotona e antipathica, não vemos um só acto que abone a capacidade de s. ex; ao contrario são tantos os erros, que já a anarchia lavra intensa em todos os ramos da administração publica.

Começou pela escolha de um pessoal desmoralizado e incapaz, em vez de rodear-se de homens praticos e intelligentes, entregou-se de corpo e alma a uma camarilha indecente, que o faz gyrrar, como uma ventoinha, ao sabor dos seus loucos desmandos.

Todas as suas fraquezas nada seriam, si elle ao me-

nos, respeitasse a lei, não cometendo arbitrariedades, que depõem contra a sua capacidade, demittindo, sem mais nem menos, o sr. alferes Enéas da Silva, que contava doze annos de bons serviços, (não de gabinete), sim de commissões espinhosas, desempenhadas com toda a lealdade e criterio.

Andou mal o sr. governador, isto é, foi perversamente aconselhado, por um dos camareiros, talvez—o dr. Salvio Gonzaga, que quiz vingar-se do sr. tenente Enéas—S. ex. considere o acto e leia com attenção o art. 67 da Const. de 7 de julho e verá que commetteu mais uma das suas muitas calinadas. O povo de Itajahy, lamenta a violencia mesquinha, praticada contra o sr. Enéas, que aqui manteve como delegado, uma attitudo correctã, em face do celebre “caso Americo Nunes”, não pactuando com as insinuações do chefe local, que queria abafar escandalosamente o inquerito.

Tambem nesta questão, o cel. Vidal Ramos, agiu falsamente para com o povo itajahyense, deixando de remover o miseravel Americo Nunes, protegido do tartufo Eugenio Müller, que na opinião publica é o unico culpado da nossa actual e difficil situação.

PEDRO PAULO.

A BALA

E' por esse meio que decide o «honrado» e «inte-gro» juiz Americo Nunes, as questões de direito.

No inicio da sua judicatura nesta comarca, mandou o «inte-gro» juiz, um cabo de policia com a arma embalada, demolir um engenho de canna de um pobre lavrador de Itapocoroy de nome Antonio, com ordem terminante de fazer fogo em quem se opposesse. A demolição foi feita pelo direito irresistivel da bala.

Na greve dos estivadores o «honrado» juiz depois de ter promettido manter os direitos dos estivadores, mandou a força policial de armas embaladas, com ordem de atirar nos pobres diabos caso estes não descarregassem ou obstassem a descarga do navio então no porto.

O «inte-gro» juiz faz alarde da sua honradez em receber as custas que lhe são devidas pelo regimento, como se esse proceder não fo-se o seu dever.

Ainda mesmo que esse acto fosse louvavel, desapareceria com o proceder do «honrado» juiz negando justiça as partes, decidindo sempre a favor daquellas que são patrocinadas pelo seu inseparavel amigo e conselheiro Adolpho Konder. Inumeros são os

casos que poderemos provar, si a isso nos levar o «íntegro» e «honrado» juiz Americo Nunes.

RAMALHO.

A' digna e briosa colonia Portugueza

No artigo "Em Parte.", que publicamos no quarto numero desta folha, torturados pela dôr que nos crucia e atormenta, levamos o nosso grito de protesto e revolta ao extremo de avançarmos a phrase seguinte: "nem podeis contar com essa meia duzia de chaleiras e galletas etc, etc.", phrase esta com a qual não tivemos sequer a minima intenção de molestar, emglobadamente, os membros de tão nobre e distincta colonia como são os da bem-quista colonia portugueza aqui residentes.

Como é sabido, em todas as nações ha pessoas dignas e pessimas, e, quanto aos membros da colonia portugueza d'aqui nós só pensamos em nos referir, justamente, áquelles que por sua falta de caracter e criterio, estão no dominio publico como typos capazes de todas as torpezas e miserias.

Haja vista, o celebre typo que tentou illudir a uma pobre moça com negociações de Apolices.

Da leitura calma e ponderada que fizemos do referido artigo, occorreu-nos á mente a lembrança de que a phrase poderia ser mal interpretada e causar um certo desgosto entre os que não se tem envolvido directamente na questão Americo Nunes ou entre os que estão ao lado do povo, e por isso resolvemos nos justificar perante a briosa e digna

colonia Portugueza de Itajahy que nos desculpará, pois, estamos certos não levará em conta de odiosidade ou menosprezo, uma phrase irreflectida, e sem intenção malevola, escapada n'um momento de desatino, justificavel pela causa que nos infelicita.

SANTÉLMO.

Commentarios

O bahianinho tem cada uma que até parecem duas.

—Como assim?

—Ora como! pois, não sabes que o typo teve o desprazimento de dizer a um dos seus amigos que d'aqui não sae nem a pau, e mais tarde ha de se vingar de todas as pessoas que não se conformaram com o seu despotismo?

—Deixa-o, ninguém o tomará a serio!

Quem fez um figurão foi o seu Quincas lá da Penha, que veio trazer ao "Novidades", todo o seu apoio e solidariedade ao caso Americo Nunes.

—Qual o homem fez foi um papelão, perdeu uma boa occasião de ficar calado e de retirar a sua pretensão á chefe politico.

A lembrança do "Novidades", de transcrever um escripto intitulado "Homenagem ao dr. Adolpho Konder", publicado ha tempos no "O Typographo", é simplesmente asnatia; prova eloquente de que o velho organo anda ja com as faculdades mentaes em desequilibrio, pois si assim não fosse recorda-se-hia do artigo em homenagem ao dr. Pedro Ferreira, e não se

teria de todo olvidado da "Obra de saneamento moral", artigo este que levou o nobre e humanitario medico ao leito, onde a morte o veio roubar aos serviços deste municipio e aos carinhos de sua familia.

EPAMINONDAS.

Tagarellices



As scenas aprasiveise tetricas que se desenrolam no vasto palco social, convidam ao mais estroina dos bohe-

mios a meditar um instante nas mazelas e paixões, que, sem solução de continuidade, affectam a alma humana.

E seria edificante si não fosse enfadonho e lugubre, a gente recolher-se aos bastidores e d'ahi apreciar o torvelinho doudejante da humanidade a contorcer-se em apuros constantes para o correcto desempenho dos papéis á seu cargo.

Aqui é a inconsciencia de um marechal sem entranhas a ordenar o extermínio de um povo, ali a perversidade de um facinora que tenta roubar a vida a um incauto tranzeunte para saqueiar-lhe a bolsa, acolá é um milionario que faz alarde dos pequenos obulos que destribue só para conseguir o beneplacito popular, além é um juiz infame que, para ser agradável á dois ou tres de seus amigos, manda espinhardear uma população que

se diverte na mais harmoniosa expansão de enthusiasmo.

As scenas são rapidas e instantaneas, mas as impressões permanecem até perderem-se na voragem do tempo que se encarrega de infiltral-as na epiderme social.

E assim, successivamente, o germen da corrupção e da degenerescencia vão se alastrando, n'um avassalamento assombroso por todas as camadas sociaes.

E o character e a dignidade se dissolvem; a propensão para o mal augmenta progressivamente; e cada qual envida todos os esforços possiveis para ser o mais habil, o mais destro no desempenho do papel que lhe cabe representar no theatro das miserias humanas. A conquista é infrene e desabrida. Todos almejam a palma da victoria, a corôa da immortalidade, na faina desairosa das acções malevolas.

E, individuos ha em que a perversidade, a falta de brio e de dignidade constituem a nota predominante que os caracterizam,—si é que ha individualidades em typos como, por exemplo, o bahianinho, fonte inexgotavel de assumptos para o

Zaqueu

Andam dizendo :

que o tico-tico já não dorme em casa com medo de algum desforço;

que o Justus, vai embarcar em S. Francisco com medo dos foguetes de assovio; lembrando-se que nos tempos idos teve uma entrada de leão e agora uma saída de sendeiro;

que o bocca cheirosa, pôz as barbas de mólho, em Blu-

menau quando viu as de seu irmão arder;

que o seu amigo Pedrinho Pépé, está implicado, no art. 69 do Código Penal;

que o dr. Bento, que de bento nada tem, está querendo accender uma vela á Deus, e outra ao Diabo;

que o tico-tico, continúa passando telegrammas elogiosos referentes a sua triste pessoa;

que elle não sabe que elogio em bocca propria é vituperio;

que com a questão "Americo Nunes", muitos andão com o "Gomes", apertado;

que o Alma Branca, desinfectará o Itajahy, retirando-se para Curityba, aonde irá vender cerveja numa tasca do Batel;

que o bugre manso descerá da serra por esses dias, trazendo mil guerreiros corôados, para defender o seu rico tico-tico, contra as pessoas que querem cortar-lhe a cauda;

que é verdade que depois da tragedia da Penha, um "coronel", e um "doutor", fucinharam n'agua, ao atravessarem a ponte d'aquella freguezia, depois de terem sido escovados por um chefe politico d'aquella localidade;

que o "Estrangeiro", empregado do Alma Branca, cuida em vender siphão por agua de Lourdes e deixa de envolver-se com a "Gazeta";

que um certo photographo já idoso, anda seduzindo meninas inexperientes, para sevar os seus instinctos bestiaes;

que quem sente a partida do Justus, é sómente o

Tico-Tico.

Corre pela Penha:

que o governo annulou a

construcção da ponte do rio Piçarras a pedido de diversos politiqueros;

que o Adolpho Konder embarcou para o Rio, sem despedir-se dos chaleiras da Penha;

que anda perambulando pelas ruas de Iajahy, um bocca aberta da Penha, embargando predios em construcção.

Settas

O' Pinto, ó seu pintinho,
O' chaleira do bahianinho
Toma um pouco de juízo;
Pois o chefe sem chefia
Que chaleira noite e dia
Sò pode ter prejuizo

O Adolpho e o bahiano
Mais o chefe tyranno!
Estão na rua da amargura.
Ninguém os toma a serio
Pois são typo sem criterio
Que andam na dependura.

PERY.

NOTICIAS

Na madrugada de sexta-feira, 29 do corrente, falleceu repentinamente, a exma. snra viuva Luiza Borowsky, na idade de 64 annos.

A finada era sogra do sr. Juvencio T. d'Amaral, negociante d'esta praça, á quem, como aos demais parentes, apresentamos as nossas condolencias.

O enterro effectnou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Acha-se entre nós o sr. dr. Oscar Ramos, engenheiro da "Estrada de Ferro Santa Catharina".

O cinema "Ideal", dará hoje uma attrahente funcção.

Sociedade Estrella

Deve realizar-se hoje a eleição para a nova directoria que tem de gerir os destinos desta util associação durante o periodo de 1912 a 1913.

Consta-nos que alguns socios estão trabalhando com afino para conseguir novamente a aclamação de Americo Nunes a presidente.

Não crêmos que este pequeno grupo que gravita em torno do Americo Nunes se tenha de todo olvidado da sanguinolenta tragedia do dia 20 de fevereiro, da qual foi elle o mais desenfreado dos protagonistas.

Felizmente, ha ainda entre os numerosos socios da sociedade Estrella, pessoas que procuram evitar a convivencia com individuos perversos e sem sentimentos como é o Americo Nunes, a quem a sociedade itajahyense vota-lhe o mais profundo desprezo e aponta-o como implicado nos criminosos successos do ultimo dia de carnaval.

Esperamos, pois, que a sociedade Estrella saiba cumprir o seu dever, associando-se ao povo, e, como uma só pessoa, lavre o seu protesto de solidariedade, excluindo de seu seio um individuo hypocrita e rancoroso que, certo de sermos um povo ordeiro, calmo e de uma hospitalidade a toda prova, ri-se zombeteiramente da dor que nos revolta e amargura.

Por absoluta falta de espaço deixamos de commentar neste numero um telegramma passado d'aqui ao "O Trabalho," de Curityba, com referencia ao caso

Americo Nunes e de darmos uma resposta ao "Novidades," relativamente a um escripto publicado ha tempos no "O Typographo" e publicarmos diversas noticias locais.

A greve ingleza.

Continua a preocupar a attenção mundial a parede dos mineiros inglezes que vai cada vez mais assumindo proporções assombrosas, produzindo prejuizos incalculaveis e ameaçando o mundo de uma crise economica.

Estão em greve duzentos mil mineiros!

O que é admiravel, entretanto, e caracteriza a indole ordeira do povo inglez, é que essa multidão immensa não provoca o minimo disturbio: é uma parede pacifica.

A greve dos mineiros acarreta consequencias desastrosas porque della derivam crises para a industria, a viação, o commercio, etc. O carvão é o pão das machinas e assim pela falta deste alimento estão paradas centenas de usinas, muitas estradas de ferro suspenderam o trafego e já estão sem trabalho um milhão e oitocentos operarios.

A greve ingleza ameaça tambem estender-se a Americo do Norte, a Allemanha e a França. Continuando este estado de cousas, será muito reduzida a navegação entre a Europa e a America.

Serviço ecclesiastico da semana santa.

I Domingo dos Ramos:— As 10 horas missa solemne

com assistencia da Irmandade do S. S. Sacramento.

Antes da missa das 10 horas ha benção dos Ramos e logo depois Procissão em redor da Matriz.

II Quarta-feira—as 6 horas da tarde cantar-se-hão as "Trevas."

III Quinta-feira—as 7 horas da manhã ha communhão geral da Irmandade do S. S. Sacramento. As 9 horas missa solemne cantada e depois exposição do S. S. Sacramento até as 6 horas da tarde.

Horario da adoração

A Irmandade do S. S. Sacramento fará a guarda de honra das 10 ás 12. As Filhas de Maria farão guarda de honra das 12 ás 3. reposição e depois "Trêvas." As crianças farão guarda de honra das 3 ás 4. O Apostolado fará guarda de honra das 4 ás 6. As 6 horas ha

IV Sexta-feira santa—Principio das ceremonias, as 8 horas a saber: 1) cantico da Paixão de N. S. J. Christo; 2) cantico das "Admoestações"; 3) adoração da Santa Cruz; 4) Procissão do S. S. Sacramento dentro da Matriz; 5) Missa dos "Presanctificados."

As 6 horas da tarde as "Trevas."

V Sabbado de Alleluia—Principio das ceremonias as 7 horas, a saber: 1) Benção do fogo novo; 2) Benção de cirio pascal e cantico do "Exultet"; 3) As Prophecias; 4) Benção da Pia baptismal; 5) Missa de Alleluia.

VI Domingo da Resurreição—As 4 horas da madrugada missa de resurreição; as 8 e meia missa das creanças e as 10 horas missa solemne cantada.